



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS ATA DO PLANO DIRETOR



2º Distrito/Agenda 05: Areal, Campo Belo e Vila Nova.

Local: Escola Municipal Mauro Sérgio da Cunha

Data: 12.03.2019

Horário: 19:00

Coordenação: Alexandre Giovanetti Lima e Jaqueline Eleutério Lima

Estagiário: Livia Helena de Souza

Apoio: Fabiano Jardim Santos.

Oficina do 2º Distrito/Agenda 05

No dia 12 de março de 2019, às 19 h, na Escola Municipal Mauro Sérgio da Cunha, localizado na Rua Nova Esperança Nº 0, bairro Campo Belo, teve início a quinta oficina, do 2º Distrito/Agenda 05, do município de Angra dos Reis, que havia sido remarçada no dia 11 de fevereiro devido a falta de quórum.

Alexandre Giovanetti Lima, Superintendente de Políticas Públicas, abriu a oficina do 2º Distrito/Agenda 05 cumprimentando todos os presentes, apresentando cada membro da equipe e suas respectivas funções no desenvolvimento do plano diretor – ressaltando a pluralidade de secretarias envolvidas no projeto –, ao mesmo tempo em que explicava termos básicos do estatuto da cidade citando a lei 10.257/2001, Art. 40, e o conceito e importância do Plano Diretor, que necessita de revisão a cada 10 anos.

Isto posto, o superintendente Alexandre Giovanetti citou as fases necessárias para que a revisão do plano diretor ocorra de forma bem-sucedida que são conferência, grupo gestor nomeado na conferência que o antecede, as audiências públicas e, por fim, a votação de uma nova lei. Destacou também, que a oficina que estava sendo realizada não era exigida por lei e que não se tratava de uma audiência pública, isto é, a prefeitura sabendo que um bom plano diretor deve ser pautado pela realidade dos moradores estava realizando estas oficinas para ouvir da própria população seus principais anseios e desafios e o que seria uma solução eficiente para estes problemas na visão dos mesmos. Desta forma, com o olhar dos beneficiários finais do projeto – os moradores – as decisões do plano diretor seriam indubitavelmente mais assertivas. Esta visão seria então aperfeiçoada e aprimorada com o auxílio de técnicos da UFRJ especializados nas mais diversas áreas relacionadas.

O superintendente acentuou que ao fim de cada oficina era entregue ao prefeito um pequeno relatório com as principais demandas de cada bairro e que, em breve, também seria produzido um relatório sobre as solicitações dos moradores da região do Campo Belo e entregue ao mesmo.

Também foi apresentado a população presente o aplicativo COLAB, mecanismo no qual os moradores podem fazer reclamações e denúncias à ouvidoria da prefeitura. Estas reclamações geram um protocolo e são encaminhadas as respectivas secretarias para que sejam atendidas.

Após a introdução de Alexandre Giovanetti, foi exibido um vídeo institucional sobre o plano diretor e em seguida a palavra foi passada para Jaqueline Eletério Lima, assessora de integração da secretaria de desenvolvimento urbano e sustentabilidade e engenheira mecânica, que logo deu início a dinâmica da árvore de soluções. A assessora de integração da secretaria de desenvolvimento urbano e sustentabilidade propôs aos moradores participantes que analisassem primeiro em conjunto todos os problemas e as soluções dos bairros do 2º Distrito/Agenda 06 e depois escrevessem nos respectivos post-it.

O primeiro tema foi mobilidade. Entre as principais reivindicações destacam-se a contratação de uma nova empresa de ônibus, disponibilização de mais horários de ônibus intermunicipais, retomar o trem da mata atlântica, construir mais calçadas e rampas com acessibilidade, regulamentação do moto-táxi, estabelecimento de ponto de táxi na Grande Japuíba, construção de mais ciclovias, ampliar o aeroporto, mais horários das barcas, construir mais passarelas e a ampliação do estacionamento rotativo.

O segundo assunto da dinâmica foi habitação. Neste tópico, as solicitações foram regularização fundiária, necessidade de mais projetos de habitação popular, mais fiscalização das obras habitacionais, melhorar os critérios de aceitação do Minha Casa Minha Vida, além de um projeto de remanejamento dos moradores de áreas de risco para locais seguros.

O terceiro tema foi infraestrutura. As principais demandas dos presentes foram reparo nos bueiros, o estabelecimento de um sistema de saneamento básico eficiente, manutenção das ruas pavimentadas do Areal, melhor distribuição de água, manutenção das redes elétricas e a implementação de um setor regional do SAAE.

O quarto tema foi serviço público, área em que a população fez diversas reclamações e considerou o setor que a comunidade é mais carente de serviços. Entre as reclamações estão a necessidade de recolhimento de entulho, mais limpeza urbana, falta de médicos de diversas especialidades no posto de saúde, mais necessidade de manutenção das escolas e a carência de uma creche no local.

Posto isto, iniciou-se o quinto tema: atividades econômicas. Foram pedidos incentivo para que novas empresas para a região, mais policiamento dos comércios locais, regra de 10% das empresas de jovem aprendiz, estimular as feiras livres, cursos profissionalizantes gratuitos, além de incentivo ao ecoturismo.

O sexto tema da oficina foi meio ambiente. Neste tema, as principais solicitações foram mais fiscalização ambiental, incentivo a reciclagem, maior fiscalização referente ao zoneamento,

divulgação mensal do relatório ambiental da usina nuclear, código de criação do código de gerenciamento costeiro e coleta seletiva.

O último tema discutido foi esporte, cultura e lazer. Nesta temática as maiores demandas foram pela construção de uma quadra poliesportiva fechada, atividades esportivas para jovens e terceira idade, ampliar o acesso à cultura, festas tradicionais em versão itinerante (passando pelos bairros) academia ao ar livre, mais parcerias com professores de capoeira, facilitar os passeios de barcos para população baixa renda e mais incentivo a prática de todas as modalidades esportivas.

Tendo encerrado as discussões sobre os temas da dinâmica, Alexandre Giovanetti Lima, Superintendente de Políticas Públicas, e Jaqueline Eleutério Lima, Assessora de Integração da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade e engenheira mecânica, encerraram a oficina do 2º Distrito/Agenda 5 agradecendo aos presentes e reforçando que as contribuições dos mesmos poderiam continuar através do site do plano diretor e, em breve, pelo aplicativo COLAB. Reforçou-se também aos presentes que tudo que foi dito e sugerido durante a reunião estaria exposto nesta presente ata e divulgado no site oficial do plano diretor para consulta de todos que assim desejarem. Toda a oficina ocorreu de maneira padrão, estando aqui narradas todas as críticas e sugestões recebidas. Nada mais havendo a acrescentar, a oficina foi encerrada às 21h54 e a Coordenação do Plano Diretor, presente, lavrou esta ata.